

Melhore a qualidade do solo: revitalização dos recursos naturais

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2010

Cód. Acervo: 48543

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/48543>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:34

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Controle de animais por unidade de área, em lavouras integradas à pecuária, de acordo com o tipo e a unidade do solo



Benefícios

- Evita o pastejo excessivo além do ponto de rebrote;
- Permite a recuperação da pastagem antes da semeadura da cultura subsequente;
- Deixa maior quantidade de massa vegetal e de resíduos culturais sobre o solo;
- Evita o adensamento da superfície do solo pelo pisoteio; melhora a estrutura do solo;
- Melhora as condições físicas, biológicas e químicas do solo;
- Melhora a infiltração da água e reduz a erosão.

Qualificando os sistemas produtivos

- Melhora a estrutura, a porosidade, a aeração e o armazenamento da água no solo;
- Favorece o desenvolvimento radicular das plantas;
- Permite obter melhores produtividades é aumentar a produção.



Insira nos sistemas produtivos culturas recuperadoras de solo

Como por exemplo:



Aveia



Ervilhaca



Nabo forrageiro

Apelo:



MELHORE A QUALIDADE DO SOLO

Revitalização dos Recursos Naturais

Produção na EmaterRS-Agar, Julho 2010 | Página 50/000



Convênio:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PESCA E Aqüicultura

Rotação de culturas

É o cultivo alternado e sucessivo de espécies em uma mesma área, em safras agrícolas consecutivas.

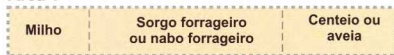


Benefícios

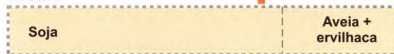
- Favorece o controle de pragas, de doenças e de plantas daninhas;
- Produz maior quantidade de resíduos culturais e proporciona melhor cobertura do solo;
- Recicla e disponibiliza nutrientes às culturas; aporta maior quantidade de nitrogênio ao sistema
- Produtivo, principalmente, quando na rotação, houver leguminosas;
- Promove a biodiversidade da fauna do solo;
- Diversifica e aumenta a produtividade e a produção.

EXEMPLO DE ROTAÇÃO:

Área 1



Área 2



Área 3



Consortação de culturas em áreas de tração animal

Exemplos:



Milho com soja ou feijão ou feijão miúdo



Milho com crotalária



Milho safrinha com aveia ou centeio

Colheita e semeadura direta simultânea em áreas mecanizadas

Consiste em semear a cultura subsequente durante a colheita da atual.



Exemplo:

Após o milho semear sorgo forrageiro, painço ou milheto

Benefícios da consorciação ou da colheita e semeadura simultânea

- Otimiza o uso da terra por proporcionar maior número de safras por ano agrícola;
- Mantém a lavoura por mais tempo com plantas vivas;
- Dissipa mais a energia da chuva;
- Intensifica o aporte de biomassa aos sistemas agrícolas produtivos;
- Promove maior cobertura do solo por resíduos e plantas;
- Melhora a infiltração da água no solo e reduz a erosão;
- Retém mais umidade no solo e disponibiliza mais água para as plantas;
- Aumenta o teor de matéria orgânica;
- Recicla e disponibiliza maiores quantidades de nutrientes às culturas;
- Melhora a fertilidade biológica, física e química do sistema solo.